

SEDUC

## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

## EDITAL Nº 014/2023/GS/SEDUC/MT

**Do credenciamento de Instituição de Ensino Superior para Formalização de Convênios para concessão de estágio no âmbito do Programa de Estágio Supervisionado - Meu Futuro Professor**

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**, no uso de suas atribuições legais, e, considerando a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; e o Decreto nº 1.360, de 10 de setembro de 2012, alterado pelo Decreto nº 1.786, de 06 junho de 2013, torna público, para conhecimento dos interessados, o processo de credenciamento de Instituições de Ensino Superior - IES, para fins de formalização de convênios administrativos com o Governo do Estado de Mato Grosso, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC/MT, no âmbito do Programa de Estágio Supervisionado - Meu Futuro Professor, conforme especificado neste Edital.

### 1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O processo de credenciamento das Instituições de Ensino Superior - IES será regido por este Edital, seus anexos e eventuais retificações.

1.2 São de inteira responsabilidade das IES, as informações fornecidas e o acompanhamento do processo de credenciamento e habilitação.

1.3 Para fins deste Edital de Credenciamento, utiliza-se suas respectivas definições:

1.3.1 **SEDUC/MT**: órgão que fará a governança do Programa de Estágio Supervisionado - Meu Futuro Professor;

1.3.2 **PROFESSOR MENTOR**: professor de educação básica regente de sala de aula na rede pública estadual, responsável direto pela supervisão, acompanhamento e desenvolvimento do estagiário na unidade concedente de estágio;

1.3.3 **PROFESSOR ORIENTADOR**: professor indicado pela IES para orientar em conjunto com o professor mentor, as atividades do estagiário;

1.3.4 **UNIDADES ESCOLARES**: unidades escolares da rede pública estadual do estado do Mato Grosso;

1.3.5 **INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - IES**: instituição de ensino na qual o estudante está regularmente matriculado e com a qual é firmado convênio;

1.3.6 **ESTAGIÁRIO**: estudante regularmente matriculado que frequenta, efetivamente, curso de licenciatura ou bacharelado em instituições públicas ou privadas conveniadas à SEDUC/MT, que firmou termo de compromisso de estágio (TCE) com a Instituição de Ensino Superior - IES e Unidade Concedente de Estágio.

1.3.7 **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO NÃO REMUNERADO**: estágio previsto na matriz curricular que compõe a carga horária dos cursos de licenciatura ou bacharelado indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desenvolvidos ao longo da graduação, realizado sob orientação e supervisão direta. Aos cursos de Bacharelado o Programa englobará Psicologia, Serviço Social, nas unidades escolares e Enfermagem, Nutrição e Saúde Coletiva nas DREs e órgão central.

### 2. DO OBJETO

2.1 O presente instrumento tem por objeto o credenciamento de IES para formalização de convênio com o Governo do Estado de Mato Grosso, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC/MT, no âmbito do Programa de Estágio Supervisionado - Meu Futuro Professor, visto que é essencial que os futuros professores tenham vivência em salas de aula durante a licenciatura, através do estágio supervisionado obrigatório;

2.2 Disseminar, fomentar e orientar como implementar o estágio supervisionado, apoiando no como fazer para qualificar e desenvolver os futuros professores por meio da mentoria, avaliação e prática assistida;

2.3 Atrair, qualificar e desenvolver jovens com base acadêmica sólida para seguir a carreira docente, por meio da vivência prática nas unidades escolares;

2.4 O estágio para cursos de Bacharelados mencionados no item 1.3.7, para Rede de Educação é importante a fim de formar profissionais com conhecimentos especializados em gestão educacional, capazes de atuar de forma estratégica e inovadora na melhoria dos sistemas educacionais. Esses futuros profissionais desempenharão um

papel fundamental na promoção de uma educação de qualidade e no desenvolvimento de políticas educacionais efetivas.

### 3. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

3.1 Poderão participar do processo de credenciamento, Instituições de Ensino Superior, que ofereçam cursos de graduação em licenciatura e/ou bacharelado, nas modalidades presencial ou de Ensino à Distância - EAD, que detenham sede ou polo no Estado de Mato Grosso, bem como atendam a todas às exigências constantes deste Edital e seus anexos.

### 4. CONTRAPARTIDAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

4.1 A INSTITUIÇÃO DE ENSINO, em contrapartida deverá:

4.1.1 Celebrar Termo de Compromisso com o estudante e com a SEDUC/MT, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

4.1.2 Avaliar periodicamente as instalações das unidades escolares e sua adequação à formação cultural e profissional do estudante;

4.1.3 Indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento efetivo do estágio, comprovado por vistos nos relatórios apresentados periodicamente pelo estagiário e por menção de aprovação final, e pela avaliação das atividades do estagiário;

4.1.4 Exigir do estudante a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;

4.1.5 Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

4.1.6 Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus estudantes;

4.1.7 Comunicar à escola, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações acadêmicas;

4.1.8 Fomentar o diálogo entre professor orientador de estágio e professor mentor da unidade concedente de estágio;

4.1.9 Garantir condições de gestão das atividades do estágio que organizem o trabalho pedagógico de forma individual e coletiva, guardadas as especificidades de cada área de formação;

4.1.10 Emitir documento atualizado que comprove o vínculo do estagiário com a IES, contendo identificação como estudante de curso de licenciatura ou bacharelado, número do registro acadêmico, semestre em que está matriculado, período do curso e a (s) disciplina (s) em que poderá estagiar, na conformidade do projeto pedagógico do curso;

4.1.11 Comunicar a conclusão da graduação pelo estudante, bem como eventual abandono/trancamento de matrícula, conforme o caso, evitando irregularidades na relação de estágio;

4.1.12 Disponibilizar à SEDUC-MT canais de comunicação claros e acessíveis para os encaminhamentos necessários ao aprimoramento do estágio obrigatório supervisionado;

4.1.13 Fomentar a troca de experiências entre IES e unidades concedentes de estágio, por meio do encaminhamento periódico dos professores orientadores de estágio às unidades escolares, assim como em encontros e eventos relativos ao estágio supervisionado obrigatório;

4.1.14 Comprometer-se com os encaminhamentos necessários e indicados pela SEDUC-MT para o aprimoramento do estágio obrigatório supervisionado;

4.2 A IES terá que fazer reuniões periódicas com a Secretária Adjunta De Gestão De Pessoas - SAGP, para alinhamentos sobre o Programa de Estágio Supervisionado - Meu Futuro Professor, promovendo maior transparência e agilidade nos processos decisórios;

4.3 Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme estabelecido no Termo de Compromisso, quando o estágio for obrigatório.

### 5. CONTRAPARTIDAS DA SEDUC/MT

5.1 A Secretaria de Estado de Educação - SEDUC/MT, em contrapartida:

5.1.1 Coordenar a implantação e o aperfeiçoamento do Programa de Estágio e fiscalizar o atendimento aos objetivos do Programa;

5.1.2 Exercer o papel de Gestora junto Secretária Adjunta de Gestão de Pessoas - SAGP, monitorando e articulando a execução das ações no âmbito do Programa de Estágio Supervisionado - Meu Futuro Professor;

5.1.3 Coordenar ações de integração com Instituições de Ensino Superior, visando à oferta de oportunidades de estágio nas

unidades escolares;

5.1.4 Credenciar as INSTITUIÇÕES DE ENSINO, no âmbito do Programa de Estágio Supervisionado - Meu Futuro Professor, mediante publicação de Edital e celebração deste termo de convênio, como preconizam nº 01/2023/GS/SEDUC/MT Do Credenciamento De Instituição De Ensino Superior;

5.1.5 Fazer Edital para Processo Seletivo para ingresso do estagiário no Programa;

5.1.6 Respeitar as determinações previstas na Lei nº 11.788/2008, com respeito à carga horária do estágio, à concessão do período de férias, e outros;

5.1.7 Instituir diretrizes e procedimentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação do estágio obrigatório supervisionado;

5.1.8 Realizar a divulgação de editais para inscrição de professores interessados na mentoria de estagiários;

5.1.9 Realizar a seleção de professores mentores, conforme critérios pré-estabelecidos;

5.1.10 Definir e operacionalizar a contrapartida para professores selecionados, conforme regulamentos previamente estabelecidos;

5.1.11 Realizar a gestão das vagas de estágio disponíveis e publicar as IES conveniadas;

5.2 Das Diretorias Regionais de Ensino - DRES:

5.2.1 Indicar ponto focal para coordenar e acompanhar as ações necessárias ao estágio obrigatório supervisionado nas unidades escolares de sua circunscrição administrativa;

5.2.2 Orientar a equipe gestora da unidade escolar para atendimento ao estagiário e ao professor orientador de estágio;

5.2.3 Fomentar a participação dos professores mentores nos processos formativos relativos ao estágio obrigatório supervisionado;

5.2.4 Indicar representantes para participarem de atividades promovidas pela SEDUC-MT, quando necessário, relativas ao estágio obrigatório supervisionado;

5.2.5 Promover encontros periódicos para troca de experiências entre IES e escolas, com a participação de professores orientadores de estágio, professores mentores e estagiários;

5.3 Das unidades escolares:

5.3.1 Ofertar condições estruturais e materiais mínimas para a realização efetiva do estágio;

5.3.2 Acolher e promover a integração do estagiário na comunidade escolar;

5.3.3 Fixar o horário das atividades em estágio, respeitando o período/turno de desenvolvimento do curso de licenciatura ou bacharelado frequentado pelo estagiário, em conformidade com o previsto no termo de compromisso de estágio (TCE);

5.3.4 Adotar à redução, pelo menos à metade, da carga horária de atividades do estagiário, nos períodos de avaliação acadêmica na IES, a fim de lhe viabilizar desempenho satisfatório, observado o que dispõe o § 2º, do art. 10, da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;

5.3.5 Proporcionar adequada recepção e acolhida do professor orientador de estágio, assim como a integração do mesmo com o professor mentor;

5.3.6 Assinar o termo de compromisso de estágio (TCE), previsto no art. 3º da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, devidamente atualizada;

5.3.7 Disponibilizar comprovante de conclusão do estágio;

5.3.8 Garantir a troca de experiências entre escolas e IES, por meio do encaminhamento periódico dos professores mentores a encontros e eventos relativos ao estágio supervisionado obrigatório.

## 6. DA HABILITAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO

6.1 Para a Instituição de Ensino Superior - IES será imprescindível ter o credenciamento no SIGCON;

6.2 A IES que não for credenciada no SIGCON será indispensável esta certificação. Desde modo, essas são as orientações:

6.2.1 Acessar o endereço [http://sigcon.seplan.mt.gov.br/index\\_php](http://sigcon.seplan.mt.gov.br/index_php) na aba credenciamento, preencher todos os campos e encaminhar a documentação para análise da SEFAZ;

6.2.2 Para dúvidas quanto ao credenciamento e habilitação no SIGCON, entrar em contato pelo e-mail: [convenio@sefaz.mt.gov.br](mailto:convenio@sefaz.mt.gov.br) e/ou WhatsApp: (65) 9 9989-8429;

6.3 Serão consideradas habilitadas para celebrar termo de convênio com o Governo do Estado de Mato Grosso, no âmbito do Programa de Estágio, as IES credenciadas que cumprirem todos os requisitos previstos neste Edital.

## 7. DA DOCUMENTAÇÃO PARA FINS DE CREDENCIAMENTO COM SEDUC/MT

7.1 Para requerer credenciamento no Programa previsto

neste edital, as IES deverão apresentar a documentação comprobatória do Anexo II.

## 8. ANEXOS

8.1 Fazem parte deste instrumento os seguintes documentos:

8.1.1 Ofício de Requerimento - Anexo I;

8.1.2 Lista de Documentos Credenciamento SEDUC/MT - Anexo II;

8.1.3 Proposta de Plano de Trabalho - Anexo III.

## 9. DO RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

9.1 Para fins de credenciamento no âmbito do Programa de Estágio, as IES deverão encaminhar a documentação exigida no item 7, via SIGADOC;

9.1.1 A IES que não tiver o cadastro no SIGADOC, encaminhará os documentos em apenas 01 (um) arquivo, no formato PDF, com limite de tamanho de 24MB, se o arquivo ultrapassar o tamanho de 24MB, poderá encaminhar 02 (dois) arquivos, no formato PDF, cada um no limite de 24MB, para o e-mail: [protocoloexterno@edu.mt.gov.br](mailto:protocoloexterno@edu.mt.gov.br);

9.2 As IES deverão manter a documentação exigida para credenciamento sempre atualizada, sob pena de descredenciamento, a qualquer tempo, do Programa de Estágio;

9.3 Os documentos referidos no item 7 deste Edital poderão ser substituídos ou suprimidos, no todo ou em parte, por outros meios hábeis a comprovar a regularidade da IES, dentro do seu prazo de validade se houver citado;

9.4 Em hipótese de incompletude dos documentos comprobatórios exigidos no momento de apresentação pelas IES, a Secretária de Educação de Educação - SEDUC/MT avaliará e decidirá pela possibilidade de complementação posterior, desde que em momento prévio à celebração de convênio;

9.5 A relação das Instituições de Ensino Superior credenciadas será publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.

## 10. DA VIGÊNCIA

10.1 Este Edital será divulgado, e mantido à disposição do público de modo definitivo, através do Portal PAS com o intuito de permitir, a qualquer tempo, o credenciamento de novas Instituições de Ensino Superior;

10.2 O prazo de vigência deste Credenciamento será de 02 (anos), podendo ser prorrogado, respeitando os limites legais, desde que haja interesse entre as partes.

## 11. DO TERMO DE COMPROMISSO E DO PLANO DE TRABALHO DO ESTAGIÁRIO

11.1 A formalização da concessão de estágio será efetivada mediante Termo de Compromisso a ser firmado entre a Unidade Concedente e o Discente, com a interveniência obrigatória da Instituição de Ensino;

11.2 Os Termos de Compromissos de Estágio estão vinculados a este Convênio e constituem-se em comprovante exigível pela autoridade competente da inexistência de vínculo empregatício entre o discente, a Instituição de Ensino e a Unidade Concedente;

11.3 O Termo de Compromisso deverá ser firmado pelo estagiário ou com seu representante legal ou assistente legal e pelos representantes legais da Unidade Concedente e da Instituição de Ensino;

11.4 O Plano de Trabalho de Estágio, deverá ser encaminhado pelo estagiário ao Coordenador do Curso de estágio do seu curso de graduação de origem, para aprovação do mesmo, nos termos da legislação vigente.

## 12. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 O acompanhamento da publicação das IES credenciadas no Diário Oficial é de responsabilidade exclusiva das referidas Instituições de Ensino;

12.2 As IES poderão obter informações decorrentes de dúvidas referentes ao procedimento de credenciamento e celebração do termo de convênio, junto à Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas - SAGP, pelo e-mail [credenciamento@edu.mt.gov.br](mailto:credenciamento@edu.mt.gov.br);

12.3 O Termo de Compromisso de Estágio deverá seguir o modelo disponibilizado pela SEDUC/MT, conforme consta em Portaria;

12.4 O Plano de Trabalho deverá ter como referência a proposta prevista no anexo III.

12.4.1 Adaptações à proposta de Plano de Trabalho previstas na Portaria deverão ser devidamente informadas pelas instituições de ensino superior e incorporadas ao Convênio por meio de aditivo, desde

que em comum acordo entre as partes (Concedente e Instituição de Ensino Superior);

12.5 Caberá à Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas - SAGP decidir sobre os casos omissos nas disposições deste Edital;

12.6 A suspensão por iniciativa da Administração Pública poderá ocorrer quando constatado que a Instituição não atende às expectativas quanto ao desenvolvimento das ações inerentes ao Programa de Estágio Supervisionado, quando a designação não mais atender às necessidades da SEDUC/MT;

12.7 A Secretaria de Estado de Educação/SEDUC, a qualquer momento, poderá fazer ajustes para desenvolver atividades inerentes ao cumprimento da Portaria que estabelece as normas e procedimentos relativos à realização de estágio obrigatório supervisionado não remunerado nas escolas públicas estaduais do Estado de Mato Grosso;

12.8 Fica reservado à SEDUC/MT o direito de prorrogar, revogar ou anular o presente edital.

Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá-MT, 07 de junho de 2023.

(Original assinado)  
**Alan Resende Porto**  
Secretário de Estado de Educação

**ANEXO I**  
DOCUMENTO Nº 01  
**OFÍCIO DE REQUERIMENTO**

Nome da Instituição de Ensino Superior - IES:
CNPJ:
Inscrição Municipal:
Endereço (Rua, Avenida, complemento e nº, bairro):
Nome do representante legal da IES:
CPF do representante legal da IES:
Telefone (s):
E-mail:

Através do presente, requeremos o credenciamento desta Instituição para celebrar termo de convênio com o Governo do Estado de Mato Grosso, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação - SEDUC/MT, no âmbito do Programa de Estágio Supervisionado de Nível Superior, em conformidade com o Edital de nº **01/2023/GS/SEDUC/MT**, juntando, para tanto, toda a documentação comprobatória exigida.

Declaramos ainda, sob as penas da lei, que:

Tomamos conhecimento de todas as informações e condições para o cumprimento das obrigações objeto deste credenciamento; encontramos-nos idôneos para credenciar e firmar convênio com a entidade de administração Pública Estadual; as informações prestadas neste pedido de credenciamento são verdadeiras; concordamos integralmente com os termos do edital e de seus anexos.

DECLARA, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz.

\_\_\_\_\_/MT, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

Nome e assinatura do representante legal

**ANEXO II**  
**LISTA DE DOCUMENTOS CREDENCIAMENTO SEDUC/MT**

Nº	ITEM
1	Ofício de requerimento
2	Cópia do cartão do CNPJ
3	Cópia do CPF do(s) Dirigente(s)
4	Cópia de documento oficial com foto do(s) Dirigente(s)
5	Cópia do ato de nomeação ou posse do(s) Dirigente(s)
6	Cópia autenticada do Estatuto Social e da Ata de Eleição da Diretoria, devidamente registrado em cartório ou Regimento Interno, se for o caso.

**ANEXO III**  
**PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO**

**Bloco 1 - Organização do trabalho escolar**

**1 - Análise documental**

Analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola na qual realizará o primeiro bloco do estágio curricular supervisionado, identificando os seguintes aspectos:

- Contexto e recursos (descrição da comunidade escolar no contexto social, cultural, econômico e político; recursos e disponibilidades);
- Princípios, missão e valores referentes à aprendizagem e ao ensino;
- Relação com as famílias e comunidade escolar;
- Papéis da gestão;
- Diretrizes pedagógicas;
- Plano de ação (estratégias a serem implementadas para atingir os objetivos).

**2 - Entrevista Estruturada**

Para ampliar o conhecimento sobre a organização escolar, como os objetivos do PPP são assegurados no cotidiano, e quais ações são realizadas para promover os princípios e valores descritos no documento, o estagiário deverá fazer uma entrevista com os gestores da escola, focalizando particularmente nos seguintes aspectos:

- Como se dá a participação da comunidade escolar na elaboração do PPP?
- Em que medida a comunidade escolar conhece o PPP?
- Quais estratégias de acolhimento são utilizadas com as famílias para promover o envolvimento destas na vida escolar dos estudantes?
- Como se dá a organização do horário pedagógico?
- Como os espaços formativos e de diálogo são estabelecidos entre professores e gestão?
- Como a escola define os tempos escolares, horários dos turnos de aulas, entrada e saída dos estudantes?
- Como o fracasso escolar é tratado?
- Quais planos de ação a escola define para o enfrentamento do fracasso escolar?

**3 - Observação Pautada**

Ao longo do primeiro bloco de atividades, os estagiários realizarão observações pautadas nos espaços coletivos da unidade escolar e na sala de aula do professor mentor, com vistas a identificar como a organização se dá em um nível mais amplo e suas consequências em uma sala de aula específica. As observações dos espaços comuns da escola devem focar nos seguintes aspectos:

- Como é o processo de recebimento/entrada dos estudantes no início do turno?
  - Quem recebe os estudantes?
  - Como eles são recebidos?
  - Existe alguma rotina específica?
- Como os estudantes se direcionam para as salas de aula?
  - Os espaços comuns são limpos?
  - Existem produções dos estudantes expostas nos espaços comuns? Quais?
  - Existem equipamentos adequados à faixa etária para uso dos estudantes nesses espaços (jogos, parques, outros equipamentos de diversão). Como se dá o uso dos mesmos?
- Como é a hora do intervalo dos estudantes?
  - Como são as interações?
  - O espaço é adequado?

A observação das aulas do professor mentor deve focar nos seguintes aspectos:

- Como o professor recebe os estudantes em sua aula?
- Como o espaço está organizado?
- Quais são as evidências, na aula, de que os princípios, valores e projetos contidos no PPP da escola estão incorporados na prática deste professor?

**4 - Regência compartilhada**

Participar ativamente, junto com professor mentor e gestores, dos seguintes momentos:

- Entrada e saída dos estudantes da escola;
- Acolhimento dos estudantes na sala de aula;
- Intervalo;
- Reunião pedagógica de professores;
- Intervalo;
- Reunião com os responsáveis dos estudantes.

**5 - Relatório final e Reflexão estruturada**

O relatório final apresenta a sistematização das quatro atividades do bloco. O estagiário não deve entregar um trabalho para cada tarefa, mas sim utilizá-las para sistematizar os diferentes aspectos que irão compor este relatório. É importante que as reflexões dos estagiários apresentem

relações com as evidências coletadas em suas experiências no campo de estágio e com as leituras e discussões que ele realizou em suas atividades acadêmicas. A partir da coleta de evidências pela leitura dos documentos, entrevistas e observação pautada e vivências, elaborar um relatório reflexivo que:

- Descreva os princípios e valores que pautam as atividades pedagógicas da escola;
- Relacione as evidências coletadas sobre as práticas pedagógicas da escola e os princípios declarados na análise documental e nas entrevistas;
- Construa uma análise crítica sobre em que medida os princípios, valores e ações pedagógicas desta unidade escolar corroboram a promoção da aprendizagem de todos os estudantes com excelência, e da construção de um ambiente inclusivo e democrático;
- Identifique quais estratégias de investigação do contexto escolar foram mais produtivas, justificando por que as mesmas corroboraram sua própria aprendizagem;
- Descreva as evidências vivenciadas nos momentos de contato efetivo com os estudantes, na entrada/saída, nos intervalos, que exemplificam os princípios do PPP e documentos que regem a vida escolar.

#### Objetivos de aprendizagem desenvolvidos no bloco

- Construir um repertório de estratégias para mapear informações sobre o contexto social, cultural, econômico e político da comunidade escolar da qual está participando;
- Compreender como se posicionar e quais são as implicações para a sua prática pedagógica diante das informações que possui sobre o contexto da comunidade escolar;
- Identificar como a organização escolar dos diferentes contextos nos quais vivencia a prática pedagógica reflete múltiplas abordagens teórico-metodológicas, e refletir sobre as implicações pedagógicas dessas abordagens;
- Perceber como as diferentes unidades educacionais respondem - do ponto de vista da gestão e organização pedagógica - as leis e as políticas educacionais;
- Identificar a forma na qual as unidades escolares respondem às políticas e leis influencia quanto a organização dos ambientes de aprendizagem;
- Distinguir as implicações dos diferentes contextos nas formas como os estudantes se relacionam entre si, com os docentes, e com o conteúdo, a partir das múltiplas vivências da prática pedagógica;
- Identificar como o fracasso escolar é tratado como campo de estágio;
- Mapear estratégias efetivas de enfrentamento do fracasso escolar ao longo das diferentes experiências do estágio.

#### Bloco 2 - Gestão de sala de aula

##### 1 - Observação pautada

###### Primeiro momento

Observar e registrar evidências sobre a forma como professor mentor conduz a gestão de sala de aula, com foco nos seguintes aspectos:

- Como é a organização do espaço e sua relação com as propostas de aprendizagem?
- Como o tempo é utilizado?
- Como é feita a otimização do uso dos materiais?
- Quais estratégias são utilizadas pelo professor mentor para estabelecer relações interpessoais com os estudantes no nível individual e coletivo?
- Como é feito o estabelecimento de normas/regras para a convivência e como elas são reforçadas nas experiências cotidianas?

###### Segundo momento

O segundo foco de observação deve ser sobre como as relações se estabelecem na sala de aula, particularmente focando nos seguintes aspectos:

- Como os estudantes interagem com o professor mentor e entre si?
- Que tipo de interação a organização espacial da sala de aula favorece entre os estudantes?
- Existe conflitos/situações de comportamentos inadequados/violência física e/ou simbólica no ambiente escolar?
- Quais ações foram adotadas pelo professor mentor para lidar com comportamentos inadequados ou situações de desrespeito em sala de aula?

##### 2 - Entrevista Estruturada

A entrevista estruturada deverá ocorrer em dois momentos, após os ciclos de observação - primeiramente, focando na identificação das motivações do professor mentor, na tomada das decisões observadas pelo licenciando e na interpretação que o professor mentor teve das situações observadas, e depois na discussão de estratégias apropriadas diante das situações observadas.

##### 3 - Mapeamento e categorização

Após observar e discutir diferentes aspectos da gestão de sala de aula, os estagiários devem mapear as estratégias utilizadas e relacioná-las com seu potencial para promoção das aprendizagens, construção de um ambiente seguro e saudável, e fortalecimento das identidades dos estudantes. Essa categorização deve ser realizada à luz das leituras e discussões que os estagiários realizaram em suas atividades acadêmicas.

#### 4 - Regência compartilhada

Ao longo da realização do bloco, o estagiário pode realizar duas ações de regência compartilhada:

- Abertura de uma aula, com estabelecimento de combinados e organização da rotina;
- Acompanhamento de um grupo de estudantes ou individualmente durante a realização de uma atividade e intervenção para assegurar o bom andamento das atividades, retomando as normas, direcionando os objetivos propostos e fazendo intervenções, se necessário.

#### 5 - Relatório final e Reflexão estruturada

O relatório final apresenta a sistematização das quatro atividades do bloco. O estagiário não deve entregar um trabalho para cada tarefa, mas sim utilizá-las para sistematizar os diferentes aspectos que irão compor este relatório. É importante que as reflexões dos estagiários apresentem relações com as evidências coletadas em suas experiências no campo de estágio e com as leituras e discussões que ele realizou em suas atividades acadêmicas. A partir da coleta de evidências pela leitura dos documentos, entrevistas e observação pautada e vivências, elaborar um relatório reflexivo que:

- Quais foram as estratégias adotadas pelo professor mentor para promover a gestão e a organização da sala de aula?
  - Em que medida elas foram produtivas? Por quê?
  - O que você faria de diferente? Por quê?
- Como os diferentes arranjos do espaço interferiram na aprendizagem dos estudantes?
  - Como as relações interpessoais (professor-estudante (s), estudantes-estudantes) são estabelecidas na sala de aula na qual se deu a realização das atividades de estágio?
    - O professor mentor possui estratégias claras para o estabelecimento de relações saudáveis e produtivas? Quais?
    - As estratégias adotadas pelo professor mentor são consistentes? Apresente exemplos e discuta como isso influencia na forma como as relações se estabelecem.

d. Você presenciou alguma situação de comportamento inadequado na sala de aula? Relate e discuta como ela foi tratada pelo professor mentor e quais foram as consequências de suas escolhas pedagógicas.

e. Apresente seu planejamento para os momentos de regência compartilhada e discuta:

- Quais foram as estratégias que você utilizou? Por quê?
- O que funcionou na forma como você conduziu as atividades? O que não funcionou?
- O que você faria diferente?

#### Objetivos de aprendizagem desenvolvidos no bloco

- Analisar como o professor mentor organiza a gestão do ensino e da aprendizagem, a partir das escolhas pedagógicas que preveem uma utilização do espaço específica, distribuída em um espaço temporal, no qual serão desenvolvidos objetos do conhecimento com grupos específicos de estudantes;
- Refletir sobre como as estratégias de gestão do ensino e da aprendizagem influenciam na forma como os estudantes se engajam na aula (com o professor, com o objeto do conhecimento, entre si e com os recursos de aula);
- Planejar a gestão do ensino e aprendizagem para experiência de regência levando em consideração estratégias que otimizem as aprendizagens dos estudantes e criem um ambiente produtivo de desenvolvimento intelectual;
- Observar quais são as estratégias adotadas pelo professor mentor para estabelecer relações interpessoais com os estudantes no nível individual e coletivo;
- Analisar como diferentes formas de estabelecer relações interpessoais com os estudantes (individual e coletivamente) favorecem ou não para a construção de um ambiente de aprendizagem seguro, acolhedor e estimulante para o engajamento de todos;
- Mapear estratégias adotadas pelos professores mentores que sejam efetivas na criação de vínculos com os estudantes em um ambiente de aprendizagem seguro e estimulante, e incorporar ao seu repertório pessoal aquelas que apoiem o desenvolvimento integral dos estudantes e possam ser utilizadas na regência de aulas;
- Identificar quais são as estratégias adotadas pelo professor mentor para o estabelecimento de normas de convivência e como ele lida com a imprevisibilidade no dia a dia;
- Incorporar ao seu repertório individual ações que favoreçam a construção de um ambiente de aprendizagem produtivo e seguro, e que o apoiem a lidar com situações imprevisíveis de maneira respeitosa e construtiva;
- Identificar ações utilizadas pelo professor mentor que estimulam um clima de confiança na capacidade de aprender de todos os estudantes;
- Identificar estratégias positivas utilizadas pelo professor mentor para assegurar a aprendizagem de todos os estudantes;
- Identificar ações de violência física e simbólica ocorridas entre os estudantes, registrando as ações tomadas pelo professor mentor para seu enfrentamento;

- Trocar informações sobre decisões pedagógicas, utilização de estratégias, ações com os estudantes e outros assuntos de interesse com o professor mentor, incorporando devolutivas em sua própria prática;
- Documentar as ações adotadas em seus momentos de gestão que foram produtivas na construção de um ambiente produtivo de aprendizagem e na resolução de situações de conflito;
- Adotar em sua relação com os estudantes estratégias que combatam as diferentes formas de violência física e simbólica presentes no ambiente escolar;
- Adotar estratégias de gestão de sala de aula efetivas e que otimizem o uso do tempo para assegurar aprendizagens em seus diferentes momentos de regência (compartilhada e autônoma);
- Utilizar estratégias comunicativas e modelar comportamentos que estimulem um clima de respeito, a criação de confiança e o estímulo ao desenvolvimento de todos os estudantes, seja em interações individuais ou coletivas com o grupo de estudantes;
- Adotar em sua prática estratégias inclusivas que assegurem o acesso ao currículo de estudantes com necessidades específicas de aprendizagem;
- Discutir sistematicamente com o professor mentor sobre as aprendizagens do estágio, registrando as aprendizagens dessas trocas.

### Bloco 3 - Relação professor - estudante

#### 1 - Acompanhamento individualizado sistemático - professor

Nessa atividade de acompanhamento individualizado sistemático, o estagiário deverá traçar uma estratégia para acompanhar professor mentor ficando atento a postura do professor com foco na maneira como ele constrói e mantém as relações com os estudantes. Tentando se colocar no lugar do professor mentor, ele deverá atentar-se para os seguintes aspectos:

- Que tipo de ações, falas e posturas o professor mentor adota na maneira como se relaciona com os estudantes?
- O professor mentor estabelece um diálogo que envolve todos os estudantes ou apenas um grupo? Discuta e apresente evidências.
- Diante de diferentes situações (perguntas dos estudantes, dificuldades com as atividades, enfrentamentos, momentos mais "leves" descontraídos na sala de aula), quais são as formas escolhidas pelo professor mentor para se comunicar e se engajar com os estudantes?
  - O que motiva as escolhas dos professores mentor?
  - Quais são as diferentes posturas que ele adota e como isso influencia a reação dos estudantes?
- Descreva duas situações que chamaram sua atenção na maneira como o professor mentor se relacionou com os estudantes.
  - O que motivou as ações do professor mentor?
  - Que tipo de estratégia de comunicação (verbal e não verbal) ele adotou diante dessas situações?
  - Quais são as razões que o professor definiu para justificar suas escolhas?

#### 2 - Acompanhamento individualizado sistemático - estudante

O estagiário deve escolher um estudante da turma para realizar o acompanhamento individualizado sistemático. Essa escolha deve ser discutida com o professor mentor. É ideal que o estudante escolhido apresente alguma característica de interesse (mais introvertido, que tenha dificuldades de interação com o grupo, déficit de atenção, com dificuldades de aprendizagem, etc.). Procure compreender como esse aluno se relaciona com seus colegas, observando os seguintes aspectos:

- Quais são os grupos aos quais esse estudante pertence na sala de aula?
  - Como é a relação dele com seus colegas de grupo?
  - Qual o status desse estudante diante de seus amigos?
  - No geral, como ele se comunica - no interior da sala de aula - com seus colegas e com o professor mentor?
  - Como esse estudante interage com estudantes que não fazem parte de seus grupos de pertencimento?
    - Como esse estudante se relaciona com o professor mentor?
      - Com que frequência eles interagem?
      - Qual a natureza da interação entre eles?
      - Existem ações do professor mentor que engajam ou repelem esse estudante? Quais?
      - Como a forma de tratamento do professor mentor com ele é vista pelo estudante?
      - Quais as implicações para o engajamento com o grupo, com o professor mentor, com o conteúdo da forma como esse estudante é tratado e se relaciona com o professor mentor?

#### 3 - Regência compartilhada

Ao longo da realização do bloco, o estagiário deve realizar duas ações de regência compartilhada. As atividades desenvolvidas por ele devem fazer parte de aulas planejadas pelo professor mentor, podendo ser tanto mais gerais (como abertura da aula, apoio na condução de alguma tarefa) quanto focadas nos objetos de conhecimento. O foco do estagiário, todavia, deve ser particularmente nas estratégias comunicativas e na forma como ele se relaciona com a turma. Duas possibilidades são:

- Em uma atividade realizada com toda turma, focar na comunicação e em estratégias que estabeleçam vínculo e envolvam todos os estudantes;
- Em uma atividade na qual os estudantes estejam trabalhando coletivamente, participar como apoio aos grupos e traçar estratégias que o permitam se vincular a um grupo específico de estudantes.

#### 4 - Relatório final e Reflexão estruturada

O relatório final apresenta a sistematização das quatro atividades do bloco. O estagiário não deve entregar um trabalho para cada tarefa, mas sim utilizá-las para sistematizar os diferentes aspectos que irão compor este relatório. É importante que as reflexões dos estagiários apresentem relações com as evidências coletadas em suas experiências no campo de estágio e com as leituras e discussões que ele realizou em suas atividades acadêmicas. A partir da coleta de evidências pela leitura dos documentos, entrevistas e observação pautada e vivências, elaborar um relatório reflexivo que:

- Aborde as estratégias de relacionamento adotadas pelo professor mentor:
  - Como essas estratégias determinam a forma como as relações se desenrolam em sala de aula?
  - Quais ações do professor mentor foram efetivas para engajar os estudantes e promover um senso de capacidade e confiança entre eles?
  - Quais ações do professor mentor não contribuíram para o estabelecimento de relações saudáveis em sala de aula?
  - Em que medida a forma como o professor mentor se relaciona com os estudantes repercutem nas aprendizagens dos estudantes?
    - A partir do estudante acompanhado individualmente, reflita sobre os seguintes aspectos:
      - Do ponto de vista do estudante, as estratégias adotadas pelo professor mentor são efetivas?
      - Você observou reflexos da forma como o professor mentor se comunica e interage com esse estudante em particular na maneira como o estudante interage com seus colegas e se porta em sala de aula? Apresente exemplos e discuta as razões para sua observação.
      - Quais outras estratégias você acredita que beneficiaram o desenvolvimento e participação desse estudante em particular e do grupo como um todo?
      - A partir da sua experiência com a regência compartilhada, discuta:
        - Como foi o processo de planejamento da sua participação na aula?
        - Quais foram as atividades que você conduziu?
        - Como você se planejou para interagir com os estudantes? O que motivou suas escolhas?
        - Em que medida as interações com os estudantes seguiram o plano ou tiveram que ser adaptadas?
          - O que funcionou? Por quê?
          - O que poderia ser melhor? Por quê?

#### Objetivos de aprendizagem desenvolvidos no bloco

- Observar as estratégias adotadas pelo professor mentor na sua interação com os estudantes;
- Relacionar como diferentes formas de interação com os estudantes resultam em níveis de engajamento distintos;
- Identificar estratégias de interação com os estudantes que sejam mais eficazes para a composição do seu repertório individual;
- Identificar ações do professor mentor que sejam exemplares de uma postura ética;
- Refletir sobre suas próprias ações no ambiente escolar, mapeando quais ações asseguram uma postura ética e comprometida com a qualidade da educação.

#### Bloco 4 - Desenvolvimento cognitivo, social, emocional, cultural dos estudantes

##### 1 - Estudo de caso

Na primeira etapa desse bloco, o estagiário deverá acompanhar de perto um estudante selecionado em conjunto com o professor mentor para realizar um estudo de caso profundo sobre o perfil cognitivo, social, emocional, e cultural do mesmo. O estudo de caso deve consistir das seguintes ações:

- Acompanhamento sistemático individualizado** - o estagiário deverá acompanhar o estudante procurando entender como o mesmo se coloca no grupo, como é seu engajamento com o conteúdo, sua relação com o professor mentor, as estratégias que o mesmo utiliza para navegar o espaço social que ocupa;
- Entrevista estruturada** - A entrevista tem por objetivo conhecer o estudante do ponto de vista social, cultural e emocional. O estagiário deve elaborar perguntas que possibilitem traçar um perfil desse estudante para além de seus traços cognitivos e daquilo que ele apresenta na sala de aula;
- Avaliação formal das aprendizagens** - Para conhecer melhor o estudante do ponto de vista cognitivo - suas estratégias de aprendizagem, conhecimentos prévios e desafios - o estagiário deverá conduzir uma avaliação no modelo de "pensamento em voz alta". Ele deverá apresentar

um conjunto de atividades (dois ou três exercícios da sua área disciplinar) e pedir que o estudante resolva a atividade lhe explicando como está pensando, porque está escolhendo determinada estratégia, quais são suas dúvidas e por que ele tem certeza de alguma ação tomada. É fundamental que o estagiário apenas faça perguntas para evidenciar o pensamento do estudante: ele não deve fazer julgamentos, tirar dúvidas ou propor abordagens diferentes, apenas estimular que o pensamento se evidencie;

d. **Reflexão estruturada** - A partir dos dados coletados sobre esse aluno, o estagiário escreverá uma reflexão sobre o perfil do estudante, apresentando evidências que sustentem seus argumentos e relacionando o que identificou com a literatura sobre como as pessoas aprendem.

## 2 - Observação pautada e análise documental

Na segunda etapa do bloco, o estagiário deverá coletar informações sobre a turma (ou uma turma selecionada, no caso de anos finais e ensino médio) de regência do professor mentor. Para tanto, serão utilizadas duas estratégias:

a. **Observação pautada:** focar na maneira como os estudantes interagem com o conteúdo e com os objetos de aprendizagem, na maneira como se portam, e quais traços culturais e sociais são evidenciados e que podem ajudar o professor mentor a compreender melhor o grupo de estudantes;

b. **Análise documental:** O estagiário deverá investigar documentos disponíveis (resultados de avaliações externas, síntese de perfil socioeconômico, anotações e relatórios do professor mentor) para identificar características dos estudantes que sejam importantes para traçar um plano de ensino e de aprendizagem.

## 3 - Mapeamento e categorização

Combinando as informações coletadas no estudo de caso, na observação pautada e na análise documental, o estagiário deverá mapear o perfil da turma de referência que ele está acompanhando, relacionando formas de aprender, estratégias adotadas pelos estudantes, traços culturais e sociais que sejam relevantes para o ensino.

## 4 - Regência compartilhada

Em conjunto com o professor mentor, o estagiário deverá planejar e implementar uma atividade com os estudantes, ligada ao currículo que está sendo desenvolvido, que seja pensada para potencializar as aprendizagens a partir do perfil identificado da turma.

O estagiário deverá justificar suas escolhas pedagógicas - seleção de materiais, tipo de atividade, comandos, sequenciamento, etc. - a partir do que aprendeu em seu estudo de caso e da análise do perfil cognitivo, social, cultural e emocional da turma de referência.

## 5 - Relatório final e Reflexão estruturada

O relatório final apresenta a sistematização das três atividades do bloco. O estagiário não deve entregar um trabalho para cada tarefa, mas sim utilizá-las para sistematizar os diferentes aspectos que irão compor este relatório. É importante que as reflexões dos estagiários apresentem relações com as evidências coletadas em suas experiências no campo de estágio e com as leituras e discussões que ele realizou em suas atividades acadêmicas. No relatório final do bloco sobre o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural dos estudantes, o estagiário deverá apresentar:

a. Aprendizagens sobre o estudo de caso:

I. Apresentação das informações coletadas nos quatro elementos do estudo de caso;

II. Reflexão sobre quais estratégias de mapeamento das características dos estudantes foram mais úteis e as razões para essa escolha;

III. Reflexão sobre demandas para o professor quando ele possui as informações coletadas nesse estudo.

b. Apresentação do perfil cognitivo, social, emocional e cultural da turma, a partir das informações coletadas na atividade 2 e estruturadas na atividade 3:

I. O que um professor mentor deve fazer diante de uma turma com esse perfil cognitivo identificado?

II. Como engajar os estudantes a partir das informações que você possui sobre o perfil cultural e social dos mesmos?

III. Quais as implicações para o ensino e para a aprendizagem do perfil emocional e social identificado para essa turma?

c. Descrição e reflexão sobre a atividade de regência compartilhada:

I. Apresentação do plano de trabalho;

II. Como as informações coletadas influenciaram suas escolhas pedagógicas. Explícite a relação das atividades e materiais escolhidos com os dados apresentados sobre o perfil da turma?

III. Como foi planejar e conduzir essa atividade tendo em mente quem são os

estudantes? Em que medida essas informações foram importantes e por quê? O que você gostaria de saber e não soube antes da regência?

d. Quais as aprendizagens desse bloco foram mais importantes para a sua prática docente?

### Objetivos de aprendizagem desenvolvidos no bloco

- Observar quais são os diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo,

físico, emocional e social dos estudantes nas etapas da educação básica para as quais o estagiário será habilitado a lecionar;

- Mapear diferentes estratégias utilizadas para engajar pedagogicamente os estudantes a partir do conhecimento de seus diferentes níveis de desenvolvimento;

- Utilizar estratégias de sondagem e/ou entrevistas para aprofundar o conhecimento sobre o nível de desenvolvimento de um grupo de estudantes, conectando essas informações com teorias sobre o desenvolvimento humano;

- Antecipar incompreensões e compreensões comuns dos estudantes e adotar estratégias explícitas em seus momentos de regência para transformar imprecisões conceituais ou procedimentais em oportunidades de aprendizagem para todos;

- Utilizar estratégias de sondagem e/ou entrevistas para aprofundar o conhecimento sobre o nível de desenvolvimento de um grupo de estudantes, que revelem um entendimento sobre e uma conexão com teorias sobre o desenvolvimento humano;

- Conhecer estratégias para mapear os contextos de vida e identidades dos estudantes, identificando seus pertencimentos sociais, culturais e afetivos;

- Identificar estratégias para articular as informações sobre contextos de vida e identidades dos estudantes com as estratégias de ensino, para assegurar as aprendizagens;

- Investigar sistematicamente informações relevantes para o ensino sobre o contexto de vida dos estudantes para os quais irá promover a regência de aulas;

- Propor abordagens pedagógicas que sejam favoráveis à aprendizagem dos estudantes, a partir da identificação de seus respectivos contextos de vida;

- Identificar como os estudantes com deficiência estão inseridos no contexto de sala de aula, em sua relação com os demais colegas, com o professor e com a aprendizagem;

- Mapear intervenções exitosas para promoção da aprendizagem de todos os estudantes, particularmente aquelas que asseguram o sucesso acadêmico e a integração social de estudantes com deficiência, ampliando seu repertório de estratégias pedagógicas;

- Mapear como as diferentes estratégias de ensino adotadas pelo professor mentor influenciam de maneira distinta a diversidade dos estudantes naquela sala de aula;

- Sistematizar as estratégias de ensino utilizadas ao longo do estágio supervisionado para compor um repertório organizado e que possa ser mobilizado ao longo de sua carreira docente;

- Elaborar e implementar atividades de ensino e de aprendizagem que sejam promotoras da inclusão de estudantes com deficiência.

## Bloco 5 - Planejando o currículo

### 1 - Análise documental

No bloco sobre o planejamento do currículo, o estagiário deverá fazer a análise de dois tipos de documentos:

1 - **Documentos curriculares oficiais:** o estagiário realizará uma leitura atenta dos documentos oficiais que são utilizados pela escola na qual está realizando o estágio, com foco no ano/ componente curricular que está focalizando nesse momento do estágio. Mais especificamente, ele deverá observar:

a. Quais são os conteúdos previstos para o grupo de estudantes que está acompanhando;

b. Quais são as competências e habilidades previstas.

2. **Plano de ensino do professor-mentor:** o estagiário deverá analisar o plano de ensino do professor mentor, focando no período da realização deste bloco de atividades. Deverá atentar-se para os seguintes aspectos:

a. Qual a relação entre o plano de ensino e os documentos curriculares oficiais?

I. Quais são os pontos de convergência e divergência (se houver) entre os documentos?

b. Que tipo de atividades são propostas pelo professor mentor?

I. O plano de ensino possui objetivos de aprendizagem claros? Quais são?

II. Qual a natureza das atividades propostas?

III. Qual o espaço para o protagonismo dos estudantes nas atividades propostas?

IV. Qual o tipo de atividade avaliativa prevista pelo professor mentor?

V. Quais são os materiais e recursos que o professor mentor planeja utilizar? Qual a relação deles com os objetivos de aprendizagem?

c. No plano de ensino há menções sobre como as atividades se relacionam com o perfil dos estudantes para os quais elas se direcionam?

i. Se sim, quais são as estratégias que o professor mentor adota para adequar seu plano de ensino aos estudantes?

### 2 - Entrevista Estruturada + Observação pautada

Para compreender o plano em ação, o estagiário realizará duas entrevistas estruturadas, uma antes e outra após a observação pautada.

a. **Entrevista inicial:** Logo após realizar a análise documental, o estagiário

deverá entrevistar o professor mentor com vistas a compreender suas decisões pedagógicas na realização do planejamento. Ele deverá tirar as dúvidas que ficaram da análise e elaborar perguntas que permitam evidenciar a racionalidade pedagógica do professor mentor.

**b. Observação pautada:** O estagiário deverá observar as aulas do professor mentor à luz do planejamento. Deverá atentar para os seguintes aspectos:

I. Como as atividades planejadas foram realizadas?

II. Quais as diferenças entre o que estava planejado e o que de fato ocorreu em sala de aula?

III. Como se deu o engajamento dos estudantes em diferentes atividades?

IV. Qual a relação entre o que o professor mentor planejou, o que ele de fato realizou, e os documentos curriculares oficiais?

**c. Entrevista final:** Após a observação, o estagiário deve fazer uma outra entrevista com o professor, buscando compreender aspectos na implementação do plano de ensino que ele analisou inicialmente. Deve focar particularmente na compreensão das mudanças e decisões pedagógicas que ocorreram durante as aulas.

### 3 - Planejamento e regência compartilhada

O estagiário e o professor mentor deverão planejar uma sequência didática em conjunto para desenvolver objetivos de aprendizagem previstos no currículo. Dentro dessa sequência, o estagiário deverá conduzir três atividades diferentes que tenham como foco o desenvolvimento de objetivos curriculares específicos para a turma de referência. O planejamento das atividades deve levar em consideração:

a. Adequação das atividades aos objetivos de aprendizagem;

b. Adequação das atividades ao perfil dos estudantes;

c. Uso variado de recursos que proporcionem experiências de aprendizagem ativas;

d. Riqueza na exploração dos saberes disciplinares propostos.

### 4 - Relatório final e Reflexão estruturada

O relatório final apresenta a sistematização das três atividades do bloco. O estagiário não deve entregar um trabalho para cada tarefa, mas sim utilizá-las para sistematizar os diferentes aspectos que irão compor este relatório. É importante que as reflexões dos estagiários apresentem relações com as evidências coletadas em sua experiência no campo de estágio e com as leituras e discussões que ele realizou em suas atividades acadêmicas. O relatório sobre o planejamento de currículo deve contemplar os seguintes elementos:

a. Quais são as características dos documentos curriculares oficiais da rede de ensino na qual o estágio está acontecendo?

I. Em que medida esses documentos apoiam o trabalho do professor mentor?

II. Quais são os pressupostos sobre os processos de aprendizagem presentes nesse documento?

b. Quais são as características do planejamento do professor mentor?

I. Como esse planejamento dialoga com os documentos curriculares?

II. Como esse planejamento dialoga com o perfil dos estudantes?

III. Que tipo de atividades são propostas pelo professor mentor? Quais competências e habilidades elas desenvolvem nos estudantes?

c. Como as atividades efetivamente se desenrolaram nas aulas?

I. Em que medida o planejamento apoiou as ações do professor mentor e as aprendizagens dos estudantes?

II. Quais foram as mudanças feitas no planejamento e por que elas ocorreram?

d. Apresente o planejamento da sequência didática, destacando as atividades nas quais você foi o responsável pela regência.

I. Discuta como foi o processo de planejamento conjunto com o professor mentor, quais foram as razões para suas escolhas, e que aprendizagens emergiram dessa troca.

II. Relate como foi a sua experiência com a regência das aulas.

1. Descreva sua experiência, relatando como se deu o engajamento dos estudantes durante as três atividades.

2. O que funcionou melhor na execução do planejamento?

3. Quais foram as atividades que mais engajaram os estudantes?

4. Houve mudanças no planejamento? Quais foram? Por quê?

5. Você teve alguma dificuldade? Quais foram?

6. O que você faria diferente e o que você manteria em uma nova oportunidade de implementar esse planejamento?

e. Em que medida os objetivos de aprendizagem previstos para este bloco foram desenvolvidos? Que ações ainda poderiam ser feitas para aprofundar esse desenvolvimento?

### Objetivos de aprendizagem desenvolvidos no bloco

- Explorar sistematicamente as orientações curriculares específicas da rede de ensino na qual realiza o estágio supervisionado, identificando suas relações com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e outros documentos educacionais relevantes;

- Identificar como os professores mentores traduzem em objetivos de aprendizagem, nos seus planejamentos, os documentos curriculares de sua unidade federativa;

- Documentar, de maneira sistemática, como o currículo planejado se traduz em práticas pedagógicas dos professores mentores e experiências de aprendizagem para os estudantes;

- Planejar ações de ensino e experiências de aprendizagem para diferentes momentos de regência do estágio, considerando a BNCC e as orientações curriculares da rede de ensino na qual o estágio acontece;

- Utilizar diferentes estratégias didático-pedagógicas em momentos de regência que sejam apropriadas para a etapa da escolarização, perfil dos estudantes e conteúdo curricular;

- Selecionar recursos pedagógicos diversificados e apropriados para o contexto de ensino e conteúdo curricular em seu planejamento;

- Utilizar variados recursos pedagógicos nos momentos de regência, considerando o perfil dos estudantes, o contexto de ensino e os conteúdos curriculares a serem desenvolvidos;

- Planejar, em parceria com o professor mentor e de maneira autônoma, atividades, aulas e uma unidade de ensino considerando o sequenciamento dos conteúdos, as ações do professor mentor e as experiências de aprendizagem que são apropriadas para assegurar que os estudantes aprendam com proficiência;

- Implementar sequências didáticas coerentes, de forma compartilhada com o professor mentor e de maneira autônoma, que utilizem diferentes estratégias de ensino e assegurem aprendizagens em profundidade para todos os estudantes;

- Utilizar diferentes estratégias didático-pedagógicas em momentos de regência autônoma e compartilhada que sejam apropriadas para a etapa da escolarização, perfil dos estudantes e conteúdo curricular.

### Bloco 6 - Avaliando as aprendizagens

#### 1 - Análise documental + Entrevista estruturada

No início do bloco sobre avaliação das aprendizagens, o estagiário deverá analisar, de maneira sistemática, três conjuntos de documentos:

1. Informações que descrevam, se houver a possibilidade, resultados das turmas que está acompanhando nesse semestre;

2. Plano de ensino do professor mentor como foco na avaliação;

3. Pelo menos dois instrumentos de avaliação que o professor mentor pretende utilizar ou já utilizou com seus estudantes durante o período da realização do estágio.

Em sua análise, o estagiário deve focar nos seguintes aspectos:

a. O que está sendo avaliado pelos instrumentos?

b. Quais são as concepções de avaliação contidas nesses documentos?

c. O que os resultados das avaliações externas revelam sobre os estudantes?

d. O que as avaliações propostas pelo professor mentor revelam sobre o que ele quer saber sobre a aprendizagem de seus estudantes?

e. Em que medida as avaliações propostas pelo professor mentor se conectam com seu plano de ensino e com o currículo?

Após a análise documental, o estagiário deverá entrevistar o professor mentor para aprofundar sua compreensão sobre as estratégias avaliativas que ele adota e as razões para suas escolhas. Entre outros aspectos que sejam de seu interesse a partir da leitura dos documentos, o estagiário deve abordar os seguintes aspectos:

a. Como o professor mentor utiliza as avaliações externas e qual sua visão sobre as mesmas?

b. Os instrumentos avaliativos estão previstos no plano de ensino? Por que o professor mentor escolheu tais instrumentos?

c. Quais são os usos que ele faz dos resultados das avaliações que aplica aos seus estudantes?

d. Como ele comunica os resultados aos estudantes e às famílias?

#### 2 - Avaliação Informal das Aprendizagens

O estagiário deverá elencar um momento no qual os estudantes estejam desenvolvendo alguma atividade em sala de aula para avaliar, informalmente, suas aprendizagens. Para tanto, ele deverá desenvolver uma estratégia de observação, focando em aspectos específicos que queira observar para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes.

Os registros dessa avaliação devem informar uma reflexão sobre o quanto os objetivos da atividade foram alcançados e como as aulas que se seguem deveriam ser organizadas para apoiar a continuidade do desenvolvimento dos estudantes.

#### 3 - Avaliação Formal das Aprendizagens + Devolutivas estruturadas

O estagiário deverá mapear, junto ao professor mentor, duas avaliações centrais durante o período da realização deste bloco. O estagiário deverá compreender a importância dessas avaliações dentro do plano de ensino e aprendizagem do professor mentor, e acompanhar as aulas que precedem sua aplicação.

O estagiário deverá selecionar uma amostra de estudantes (no mínimo 7) - com perfis variados, e avaliará o desempenho deles em paralelo à avaliação feita pelo professor mentor (ou seja, ambos irão avaliar as mesmas atividades, mas apenas a avaliação do professor mentor será contabilizada para fins formais). Para além da "correção" tradicional (apontar acertos e erros), o estagiário deve elaborar uma devolutiva estruturada e construtiva para os estudantes.

Estagiário e professor mentor deverão comparar as avaliações realizadas e discutir as diferenças e semelhanças na forma como interpretaram as atividades dos estudantes, bem como discutir as melhores formas de dar devolutivas nos trabalhos realizados para garantir a continuidade das aprendizagens.

#### 4 - Planejamento + Regência compartilhada + avaliação formal das aprendizagens

Na parte final do bloco, o estagiário deverá ajudar o professor mentor no planejamento de uma sequência didática, sendo responsável pela regência de pelo menos três momentos / atividades dentro da mesma sequência didática. Ele deverá se envolver diretamente no desenho e aplicação da avaliação das aprendizagens dessa sequência, e dividirá com o professor mentor a responsabilidade de avaliar as aprendizagens dos estudantes e dar devolutivas para os mesmos.

#### 5 - Relatório final e Reflexão estruturada

O relatório final apresenta a sistematização das quatro atividades do bloco. O estagiário não deve entregar um trabalho para cada tarefa, mas sim utilizá-las para sistematizar os diferentes aspectos que irão compor este relatório. É importante que as reflexões dos estagiários apresentem relações com as evidências coletadas em suas experiências no campo de estágio e com as leituras e discussões que ele realizou em suas atividades acadêmicas. O relatório sobre o bloco de avaliação das aprendizagens deverá conter os seguintes elementos:

1. Quais são os princípios avaliativos presentes neste ambiente educativo?
  - a. De que maneira as avaliações externas influenciam / dialogam com o trabalho desenvolvido pelo professor mentor?
    - I. Quais usos são feitos dos resultados dessas avaliações?
    - b. Que tipo de avaliação predomina na prática do professor mentor?
      - I. Como o professor mentor constrói seus instrumentos avaliativos?
      - II. Como ele utiliza as informações obtidas com as avaliações?
      - III. Que tipo de devolutivas ele oferece aos estudantes?
      - IV. Como os estudantes interagem com as atividades avaliativas propostas? E como recebem as informações providas por elas.
  2. O que é possível aprender avaliando as aprendizagens informalmente?
    - a. Como possuir um protocolo de observação dos estudantes que apoia a coleta de informações importantes para a aprendizagem?
    - b. O que o professor mentor aprende ao deliberadamente acompanhar informalmente as aprendizagens dos estudantes?
    3. O que é preciso para avaliar e dar devolutivas construtivas aos estudantes?
      - a. Relate como foi o processo de avaliar uma amostra das atividades dos estudantes e dar devolutivas.
      - b. Quais foram as principais diferenças entre a forma como você avaliou os estudantes e a forma como o professor mentor os avaliou?
      - c. Quais foram os desafios no processo de avaliar as aprendizagens dos estudantes e dar devolutivas construtivas?
      - d. O que você aprendeu sobre o processo de aprendizagem dos estudantes ao avaliar suas atividades?
    4. Descrição do processo de planejamento, regência e avaliação das aprendizagens dos estudantes.
      - a. Apresente o planejamento que você realizou junto com o professor mentor.
        - I. Justifique as escolhas pedagógicas que vocês realizaram;
        - II. Explique por que os instrumentos avaliativos que vocês selecionaram foram escolhidos.
      - b. Faça um relato de como foi a implementação das atividades nas quais você estava responsável pela regência.
        - I. Descreva suas principais aprendizagens nesse processo;
        - II. Quais foram os aspectos mais desafiadores da regência e o porquê?
        - III. O que você manteria em uma nova implementação dessa sequência didática? O que você mudaria? Por quê?
      - c. Descreva o processo avaliativo
        - I. Apresente três exemplos de atividades de estudantes: um com alto desempenho, um de desempenho mediado, e um com baixo desempenho.
        - II. Descreva quais foram as principais aprendizagens sobre os estudantes que você construiu a partir do processo de avaliá-los.
        - III. Quais encaminhamentos você tomaria, se fosse regente desta turma, a partir do que aprendeu avaliando as aprendizagens dos estudantes?

#### Objetivos de aprendizagem desenvolvidos

- Identificar quais instrumentos e estratégias de avaliação são utilizados pelo professor mentor e em que medida as informações produzidas são utilizadas para retroalimentar a prática pedagógica;
- Analisar a relação entre os instrumentos de avaliação utilizados pelo professor mentor, os objetivos de aprendizagem planejados e desenvolvidos, e as ações pedagógicas tomadas a partir das informações coletadas;
- Selecionar estratégias de avaliação adequadas aos objetivos de aprendizagem elencados no planejamento de suas experiências de regência compartilhada e autônoma;
- Avaliar e registrar as aprendizagens dos estudantes em diferentes momentos da experiência de estágio supervisionado, com e sem o apoio

do professor mentor;

- Identificar em que medida o professor mentor organiza as informações obtidas nos múltiplos instrumentos de avaliação aplicados, criando um sistema de registro e acompanhamento das aprendizagens, e quais usos ele faz do mesmo;
- Refletir sobre a importância de um sistema de registro e acompanhamento das aprendizagens que seja coerente para a promoção do desenvolvimento dos estudantes;
- Conhecer os sistemas de avaliação externa existentes na rede de ensino na qual realiza o estágio supervisionado;
- Identificar como a escola e o professor mentor utilizam os resultados das avaliações externas em suas práticas pedagógicas;

#### Bloco 7 - Ensinando o currículo 7 - Ensinando do currículo

##### 1 - Observação pautada + Mapeamento e categorização

Neste bloco, o estagiário deverá focar sua atenção no ensino da disciplina para qual está habilitado a lecionar (ou no foco disciplinar, no caso de professores dos anos iniciais). No início do bloco, o estagiário deverá observar e sistematizar as estratégias que o professor mentor emprega para ensinar o componente curricular foco do estágio.

1. **Observação Pautada:** o estagiário deve observar, de maneira estruturada e sistemática, a maneira como professor mentor ensina o conteúdo disciplinar.

- a. Quais são suas estratégias pedagógicas?
  - b. Como ele trabalha conceitos / procedimentos específicos do componente curricular?
  - c. Existem estratégias claras para desenvolvimento de um vocabulário específico do componente curricular? Quais?
  - d. Existem estratégias para ajudar os estudantes a pensarem globalmente sobre o componente curricular? Quais?
  - e. Como os estudantes interagem com o professor mentor e com o conteúdo, de acordo com as estratégias adotadas?
  - f. Quais estratégias o professor mentor adota para assegurar a participação de todos os estudantes?
  - g. Como a inclusão de estudantes com algum tipo de necessidade especial é feita para assegurar seu direito de aprender o currículo?
2. **Mapeamento e categorização:** o estagiário deverá descrever quais são as estratégias adotadas pelo professor mentor para cada tipo de conteúdo do componente curricular observado, organizando as estratégias de acordo com sua efetividade.
- a. Quais estratégias são mais apropriadas?
  - b. Quais são menos adequadas?
  - c. O que, na forma como o professor mentor ensina o conteúdo, assegura maior engajamento dos estudantes? O que atrapalha o engajamento?
  - d. Quais estratégias você considera importantes para compor seu repertório individual?

##### 2 - Planejamento + Regência compartilhada

Estagiário e professor mentor deverão planejar conjuntamente uma sequência didática para desenvolver um conteúdo do componente curricular previsto no currículo. O estagiário deverá ser responsável pela regência de duas atividades em conjunto com o professor mentor e liderar a regência de pelo menos uma aula inteira.

O foco de sua regência deve ser a utilização de estratégias variadas que sejam apropriadas para o ensino específico do currículo.

##### 3 - Planejamento + Regência autônoma + avaliação formal das aprendizagens

Após a regência compartilhada, o estagiário deverá planejar, de maneira autônoma, uma pequena sequência didática em continuidade ao currículo que vem sendo desenvolvido. Ele receberá devolutivas do professor mentor antes de implementar a sequência.

A regência dessa sequência didática será integralmente conduzida pelo estagiário, que receberá devolutivas do professor mentor durante e após o processo.

Assim como na regência compartilhada, o foco do estagiário deve estar na utilização de estratégias de ensino diversificadas e apropriadas para o desenvolvimento do currículo do componente curricular para a qual está se licenciando (ou do componente curricular foco do bloco, no caso de professor mentor dos anos iniciais).

##### Relatório final e Reflexão estruturada

O relatório final apresenta a sistematização das três atividades do bloco. O estagiário não deve entregar um trabalho para cada tarefa, mas sim utilizá-las para sistematizar os diferentes aspectos que irão compor este relatório. É importante que as reflexões dos estagiários apresentem relações com as evidências coletadas em suas experiências no campo de estágio e com as leituras e discussões que ele realizou em suas atividades acadêmicas. O relatório sobre ensino do currículo deverá conter os seguintes aspectos:

1. Quais são as estratégias mais adequadas para o ensino desse componente curricular.
  - a. Descrição e análise das estratégias utilizadas pelo professor-mentor, discutindo as potencialidades e limites das mesmas.

b. Apresentação de um mapa de estratégias de acordo com os contextos nos quais elas podem ser utilizadas e quão efetivas elas são.

2. Planejando e ensinando o currículo.

a. Apresentação dos planejamentos (compartilhado e autônomo) e de evidências da implementação dos mesmos.

b. Quais estratégias de ensino que você adotou foram mais efetivas para engajar os estudantes.

I. Como você chegou à essa conclusão?

II. O que, nas estratégias, você acredita que tenha sido produtivo para engajar os estudantes?

c. Quais estratégias de ensino que você adotou foram menos efetivas para engajar os estudantes.

I. Como você chegou à essa conclusão?

II. O que, nas estratégias, você acredita que tenha sido contraproducente para as aprendizagens?

d. Quais foram suas principais aprendizagens no processo de conduzir essas aulas, tanto em conjunto com o professor mentor quanto de maneira autônoma?

e. O que você mudaria em uma futura implementação dessa sequência didática?

Objetivos de aprendizagem desenvolvidos no bloco

- Observar de forma estruturada como os diferentes professores mentores planejam as ações de ensino e as experiências de aprendizagem nos diferentes componentes curriculares, avaliando a qualidade das experiências de planejamento e incorporando em seu repertório as estratégias mais eficazes;

- Refletir sobre diferentes possibilidades de sequenciamento de conteúdos curriculares e seus potenciais implicações para as aprendizagens dos estudantes;

- Avaliar a capacidade de diferentes estratégias didático pedagógicas para engajar a heterogeneidade dos estudantes na construção do conhecimento, considerando contexto, características e conhecimentos prévios;

- Selecionar, para a composição de seu repertório individual, estratégias didático pedagógicas que sejam eficazes para promover a construção do conhecimento por todos os estudantes, consideradas as heterogeneidades contextuais, individuais e cognitivas dos mesmos;

- Identificar atividades propostas pelos professores mentores que sejam intelectualmente desafiadoras e apropriadas para o nível de desenvolvimento dos estudantes, promovendo um engajamento com a aprendizagem de alto nível;

- Mapear as decisões pedagógicas que guiaram o professor mentor na escolha das atividades intelectualmente desafiadoras propostas para os estudantes;

- Compreender a importância de atividades intelectualmente desafiadoras para o desenvolvimento dos estudantes e perceber que o nível de desafio das mesmas é sempre contextual, demandando um profundo conhecimento da turma;

- Identificar quais são as práticas específicas de ensino e aprendizagem adotadas pelo professor mentor, considerando o componente curricular foco do estágio supervisionado;

- Relacionar em que medida práticas pedagógicas específicas do componente curricular corroboram o desenvolvimento das competências da BNCC e dos currículos locais;

- Selecionar práticas pedagógicas do componente curricular que foram adequadas para a regência de uma unidade de ensino, considerando os objetivos de aprendizagem previstos;

- Identificar as características das diferentes etapas e modalidades da educação básica para as quais está se habilitando a lecionar, distinguindo as particularidades de cada uma delas;

- Conduzir experiências de aprendizagem, de maneira compartilhada e autônoma, que sejam desafiadoras e desenvolvam o currículo em profundidade;

- Utilizar estratégias de comunicação diversificadas e eficientes em suas diferentes interações com os estudantes, considerando o contexto comunicativo, se está interagindo com estudantes individual ou coletivamente, e registrar as aprendizagens no uso dessas estratégias;

- Utilizar estratégias de ensino e propor experiências de aprendizagem que sejam adequadas para o desenvolvimento de conhecimentos disciplinares específicos, nos momentos de regência compartilhada e autônoma

Bloco 8 - Aprendendo o currículo

1 - Acompanhamento individualizado sistemático + entrevista com avaliação Para conseguir compreender os mecanismos de aprendizagem do conteúdo disciplinar que os estudantes desenvolvem, o estagiário fará, na primeira parte deste bloco, o acompanhamento individualizado sistemático de três estudantes com perfis muito distintos: um estudante considerado de "alto desempenho" acadêmico, um estudante de "baixo desempenho" acadêmico, e um estudante com algum tipo de laudo ou suspeita de deficiência, transtorno do neurodesenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.

Em aulas diferentes, o estagiário acompanhará cada um dos estudantes

em seu engajamento nas atividades disciplinares, buscando identificar mecanismos de aprendizagem, estratégias empregadas pelos estudantes, dificuldades que são observáveis e como eles lidam com as mesmas, que tipo de repertório eles mobilizam, entre outros aspectos que sejam relevantes para o conteúdo sendo trabalhado.

Após o acompanhamento sistemático, o estagiário fará uma entrevista com estudantes por meio de uma atividade avaliativa. Ele apresentará aos estudantes duas tarefas complexas, ligadas ao currículo que está sendo desenvolvido, e que exijam desenvolvimento de argumentação para serem respondidas. Utilizando a estratégia de pensamento em voz alta, o estagiário pedirá aos estudantes que resolvam as tarefas explicando seu raciocínio, justificando suas escolhas e contando por que estão chegando às conclusões que chegaram.

É fundamental que o estagiário apenas faça perguntas para evidenciar o pensamento do estudante: ele não deve fazer julgamentos, tirar dúvidas ou propor abordagens diferentes, apenas estimular que o pensamento se evidencie.

2 - Observação pautada + mapeamento e categorização

O estagiário deverá observar, ao longo de uma sequência de aulas, diferentes formas de aprender o componente curricular por parte dos estudantes. Em suas observações, deverá atentar para os seguintes aspectos:

a. Qual o nível de engajamento dos estudantes no componente curricular em foco? Toda a turma se envolve da mesma maneira nas aulas?

b. Quais são as diferentes formas que os estudantes empregam para aprender os conteúdos do componente curricular?

c. O que parece envolver mais os estudantes no conteúdo? O que parece ser pouco atraente?

Após a observação, o estagiário deverá categorizar diferentes estratégias de aprendizagem identificadas no grupo de estudantes e criar uma classificação de perfis de aprendizagem que possa apoiá-lo no planejamento de sua sequência didática.

3 - Planejamento + Regência autônoma + avaliação formal das aprendizagens + devolutivas estruturadas

O estagiário deverá planejar, de maneira autônoma, uma sequência didática de no mínimo quatro aulas em continuidade ao currículo que vem sendo desenvolvido pelo professor mentor. Ele receberá devolutivas do professor mentor antes de implementar a sequência.

A regência dessa sequência didática será integralmente conduzida pelo estagiário, que receberá devolutivas do professor mentor durante e após o processo.

A sequência deverá ser cuidadosamente planejada para incorporar as informações obtidas no mapeamento dos perfis de aprendizagem dos estudantes, e deverá estimular o desenvolvimento de diferentes estratégias de ensino.

Ao final da sequência, o estagiário deverá avaliar as aprendizagens dos estudantes e fornecer devolutivas construtivas aos mesmos.

4 - Relatório final e Reflexão estruturada

O relatório final apresenta a sistematização das três atividades do bloco. O estagiário não deve entregar um trabalho para cada tarefa, mas sim utilizá-las para sistematizar os diferentes aspectos que irão compor este relatório. É importante que as reflexões dos estudantes apresentem relações com as evidências coletadas em sua experiência no campo de estágio com as leituras e discussões que ele realizou em suas atividades acadêmicas.

Objetivos de aprendizagem desenvolvidos no bloco

- Identificar as diferentes implicações das formas de sequenciamento dos conteúdos curriculares feitas pelos professores mentores para as aprendizagens dos estudantes;

- Observar como os estudantes interagem, para a construção do conhecimento, com diferentes recursos pedagógicos selecionados pelo professor mentor;

- Categorizar o potencial de promoção da aprendizagem de diferentes recursos pedagógicos a partir da observação estruturada;

- Conduzir experiências de aprendizagem, de maneira compartilhada e autônoma, que sejam desafiadoras e desenvolvam o currículo em profundidade;

- Utilizar estratégias de comunicação diversificadas e eficientes em suas diferentes interações com os estudantes, considerando o contexto comunicativo, se está interagindo com estudantes individual ou coletivamente, e registrar as aprendizagens no uso dessas estratégias;

- Utilizar estratégias de ensino e propor experiências de aprendizagem que sejam adequadas para o desenvolvimento de conhecimentos disciplinares específicos, nos momentos de regência compartilhada e autônoma.